



PEQUENOS OBESOS:

Ainda mais preocupante do que o aumento da obesidade entre os adultos é o reflexo das estatísticas entre as crianças. No Brasil, mais de 12% delas estão bem acima do peso considerado ideal. “As causas são o sedentarismo e os hábitos alimentares inadequados”, avalia o pediatra Mauro Fisberg, da Universidade de São Paulo. Os cuidados deve começar desde cedo. Uma criança obesa tem 40% de chance de chegar à vida adulta com peso excessivo. Se ela continuar gorda na adolescência, as possibilidades passam a ser de 80%. Daí vai ficar muito mais difícil ganhar um físico mais apropriado. “Na infância, o tratamento conta com uma grande vantagem: o crescimento”, ensina Fisberg. Isso faz com que não seja preciso que a criança perca peso, mas apenas mantenha seus quilinhos. O organismo, acredite, vai fazer o resto. Por isso quanto mais cedo começar a tratar, melhores serão os resultados, avisa a psicóloga Mônica Duchesne, da PUC do Rio de Janeiro.
